

Companhia Tecidos Santanense

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2023, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

Destaque:

Em agosto e setembro de 2023, operando com aproximadamente 20% a 30% de sua produção mensal histórica, já foi possível fazer geração de caixa positiva, mesmo considerando os custos de ociosidade.

Retomada das operações

Nos 7 primeiros meses do ano de 2023, de janeiro a julho, as operações da Companhia foram comprometidas por redução de seu capital de trabalho, consequência dos aumentos das taxas de juros e amortizações da sua dívida ocorridos desde setembro de 2021.

Movimentação da dívida bruta	3T23	2022	2021
Saldo no início do exercício/período	159.059	194.486	263.132
Novas captações ou renovações	112.077	143.820	96.181
Juros provisionados (1)	20.871	33.900	25.152
Amortização de principal	(70.960)	(178.832)	(167.125)
Pagamento de juros	(16.260)	(32.473)	(26.592)
Variação cambial	4.930	(2.315)	3.719
Encargos antecipados, líquidos	232	473	19
Saldo no final do exercício/período	209.949	159.059	194.486

(1) A taxa básica de juros – SELIC, do Banco Central do Brasil, acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 12,39% e 4,39% no ano de 2021.

A Administração da Companhia, em abril de 2023, negociou o alongamento de seu endividamento, conforme descrito na nota explicativa nº 11 às informações trimestrais. Em julho de 2023 contraiu novo empréstimo de US\$20 milhões com prazo de 3 anos e amortização de juros anuais e o total do principal no vencimento.

Com essas ações, a Companhia recuperou a capacidade de financiar suas operações normalmente e o reinício da produção ocorreu ao final de julho de 2023.

Em agosto e setembro de 2023, operando com aproximadamente 20% a 30% de sua produção mensal histórica, já foi possível fazer geração de caixa positiva, mesmo considerando os custos de ociosidade.

Estamos com crescente de volumes de produção e é esperado que no 1º semestre de 2024 as operações estejam normalizadas.

O quadro abaixo destaca os principais resultados do terceiro trimestre de 2023 e 2022.

	R\$ mil	
Destaques Financeiros Consolidados	3T23	3T22
Receita bruta	62.406	132.375
Receita líquida	52.517	111.537
Custo dos produtos vendidos	(32.853)	(94.115)
Custos de ociosidade	(15.323)	(9.446)
Lucro bruto	4.341	7.976
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(10.670)	(15.485)
Outros	(194)	(286)
Resultado operacional	(6.523)	(7.795)

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas representam as despesas fixas da Companhia, com alguma redução durante o período.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2023 foi uma despesa de R\$16,2 milhões, enquanto que no mesmo período de 2022 foi uma despesa de R\$6,8 milhões.

	R\$ milhões	
Resultado financeiro	3T23	3T22
Juros e encargos financeiros	(11.843)	(11.338)
Juros sobre arrendamento	(31)	(51)
Despesas bancárias, descontos e impostos	(7.863)	(3.826)
Receitas financeiras	8.941	8.276
Variações cambiais, líquidas	(5.440)	131
Resultado financeiro	(16.236)	(6.808)

Montes Claros – MG, 14 de novembro de 2023.

A Administração

Companhia Tecidos Santanense

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo
em 30 de setembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia Tecidos Santanense
Itaúna - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Tecidos Santanense ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - demonstração intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - (IASB)*", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de setembro de 2023, a Administração da Companhia e de suas controladas vem desenvolvendo negociações para retomada total de suas operações e reversão dos prejuízos obtidos. Tais negociações visam a normalização de suas atividades produtivas e regularização de atrasos nos pagamentos de credores. Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das suas operações. Esses eventos ou condições indicam a existência de incertezas relevantes que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado intermediárias (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstrações do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2023.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	33.748	26.800	33.751	26.872
Duplicatas a receber	4	46.182	50.868	46.182	50.868
Estoques	5.a	56.456	47.491	56.456	47.491
Adiantamentos a fornecedores	5.b	43.439	41.424	43.439	41.424
Impostos a recuperar	14.c	6.506	6.205	6.506	6.205
Outros créditos a receber		6.492	3.582	6.513	3.696
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		192.823	176.370	192.847	176.556
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais	16	7.220	4.357	7.220	4.357
Partes relacionadas	13	179.070	184.096	179.070	184.096
Outros créditos a receber		12.774	12.774	12.774	12.774
Impostos a recuperar	14.c	23.570	21.545	23.570	21.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.b	36.217	36.217	36.217	36.217
		-----	-----	-----	-----
		258.851	258.989	258.851	258.989
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	6	73.100	73.440	-	-
Propriedades para investimento	7	-	-	76.918	77.670
Outros investimentos		175	719	175	719
Imobilizado	8	102.149	109.697	102.149	109.697
Direitos de uso	9	1.144	1.828	1.144	1.828
Intangível		4	6	4	6
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		435.423	444.679	439.241	448.909
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		628.246	621.049	632.088	625.465
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	11	50.394	122.889	50.394	122.889
Fornecedores	10	48.455	42.693	48.459	42.701
Obrigações fiscais e sociais		15.946	34.751	15.946	34.751
Impostos e taxas		29	6.416	66	6.437
Dividendos a pagar	12.b	852	988	852	988
Imposto de renda e contribuição social		-	-	23	19
Arrendamentos a pagar	15	833	978	833	978
Impostos devidos e parcelamentos	14.d	19.364	10.948	19.364	10.948
Outras contas a pagar		5.293	5.505	5.293	5.505
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		141.166	225.168	141.230	225.216
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	11	159.555	36.170	159.555	36.170
Arrendamentos a pagar	15	384	904	384	904
Partes relacionadas	13	24.196	21.264	22.882	20.489
Provisões diversas	16	8.422	4.328	8.422	4.328
Provisão para impostos diferidos	14.b	-	-	5.092	5.143
Impostos devidos e parcelamentos	14.d	62.670	20.473	62.670	20.473
Outras obrigações		1.341	1.392	1.341	1.392
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		256.568	84.531	260.346	88.899
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	12				
Capital realizado		180.000	180.000	180.000	180.000
Reservas de lucros		102.205	102.205	102.205	102.205
Ajuste de avaliação patrimonial		28.022	28.934	28.022	28.934
Ajuste acumulado de conversão		224	211	224	211
Prejuízos acumulados		(79.939)	-	(79.939)	-
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		230.512	311.350	230.512	311.350
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e patrimônio líquido		628.246	621.049	632.088	625.465
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora			
		01.07.2023	01.01.2023	01.07.2022	01.01.2022
		a 30.09.2023	a 30.09.2023	a 30.09.2022	a 30.09.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		52.517	56.999	111.537	359.159
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(32.853)	(36.861)	(94.115)	(316.116)
CUSTO DE OCIOSIDADE		(15.323)	(47.641)	(9.446)	(10.628)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		4.341	(27.503)	7.976	32.415
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas		(3.347)	(6.951)	(9.452)	(26.899)
Gerais e administrativas		(6.578)	(15.405)	(5.178)	(15.918)
Honorários da administração		(727)	(2.275)	(827)	(2.537)
Equivalência patrimonial em controladas	6	(249)	(353)	(10)	211
Outras, líquidas		49	(2.000)	(285)	(275)
RESULTADO OPERACIONAL		(6.511)	(54.487)	(7.776)	(13.003)
Despesas financeiras – juros e encargos		(11.842)	(31.830)	(11.339)	(31.781)
Juros sobre arrendamentos	15	(31)	(112)	(51)	(99)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(7.863)	(14.243)	(3.826)	(13.179)
Receitas financeiras		8.942	25.245	8.252	19.615
Variações cambiais, líquidas		(5.440)	(5.424)	131	(332)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(22.745)	(80.851)	(14.609)	(38.779)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Diferido	14.a	-	-	4.994	13.352
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(22.745)	(80.851)	(9.615)	(25.427)
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:					
Ações ordinárias – R\$	21	(0,7670)	(2,7263)	(0,3242)	(0,8574)
Ações preferenciais – R\$	21	(0,8436)	(2,9989)	(0,3566)	(0,9431)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Consolidado			
		01.07.2023	01.01.2023	01.07.2022	01.01.2022
		a 30.09.2023	a 30.09.2023	a 30.09.2022	a 30.09.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	52.517	56.999	111.537	359.159
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	20	(32.853)	(36.861)	(94.115)	(316.116)
CUSTO DE OCIOSIDADE	20	(15.323)	(47.641)	(9.446)	(10.628)
		-----	-----	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		4.341	(27.503)	7.976	32.415
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	20	(3.347)	(6.951)	(9.452)	(26.899)
Gerais e administrativas	20	(6.596)	(15.436)	(5.206)	(15.945)
Honorários da administração	20	(727)	(2.275)	(827)	(2.537)
Outras, líquidas		(194)	(2.243)	(286)	(256)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(6.523)	(54.408)	(7.795)	(13.222)
Despesas financeiras - juros e encargos		(11.843)	(31.922)	(11.338)	(31.583)
Juros sobre arrendamentos	15	(31)	(112)	(51)	(99)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(7.863)	(14.244)	(3.826)	(13.181)
Receitas financeiras		8.941	25.245	8.276	19.736
Variações cambiais, líquidas		(5.440)	(5.424)	131	(332)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(22.759)	(80.865)	(14.603)	(38.681)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	14.a	(9)	(9)	(6)	(120)
Diferido	14.a	23	23	4.994	13.374
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(22.745)	(80.851)	(9.615)	(25.427)
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado			
	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(22.745)	(80.851)	(9.615)	(25.427)
Outros resultados abrangentes--				
- Itens que impactarão o resultado:				
Variação cambial sobre investimento no exterior	5	13	5	16
	----- 5	----- 13	----- 5	----- 16
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	----- (22.740) =====	----- (80.838) =====	----- (9.610) =====	----- (25.411) =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
		Benefícios fiscais	Legal					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	180.000	57.191	17.287	20.490	29.828	188	-	304.984
Alienação de propriedades para investimento	-	-	-	-	(894)	-	894	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(25.427)	(25.427)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	16	-	16
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	16	(25.427)	(25.411)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	180.000	57.191	17.287	20.490	28.934	204	(24.533)	279.573
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total	
		Benefícios fiscais	Legal	Lucros a realizar					Retenção de lucros
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	180.000	57.191	17.596	1.469	25.949	28.934	211	-	311.350
Alienação de propriedades para investimento	-	-	-	-	-	(912)	-	912	-
Resultado abrangente:									
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(80.851)	(80.851)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	13	-	13
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	13	(80.851)	(80.838)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	180.000	57.191	17.596	1.469	25.949	28.022	224	(79.939)	230.512
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023	01.01.2022	01.01.2023	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(80.851)	(25.427)	(80.851)	(25.427)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	8.108	8.191	8.108	8.191
Equivalência patrimonial	353	(211)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	(13.352)	(14)	(13.254)
Resultado na alienação de ativos permanentes	290	118	533	118
Juros e encargos, líquidos	19.652	24.537	19.744	24.219
Juros sobre arrendamentos	112	99	112	99
Variação monetária	-	(471)	-	(471)
Variação cambial	5.424	332	5.424	332
	<u>(46.912)</u>	<u>(6.184)</u>	<u>(46.944)</u>	<u>(6.193)</u>
Variações nas contas de ativos e passivos				
Duplicatas a receber	2.307	31.376	2.307	31.376
Estoques	(8.964)	41.859	(8.964)	41.859
Adiantamentos a fornecedores	(2.015)	1	(2.015)	1
Impostos a recuperar	(2.326)	5.804	(2.326)	5.815
Fornecedores	6.640	(29.249)	6.640	(29.241)
Outros	11.244	23.614	11.730	25.066
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes de juros e impostos	(40.026)	67.221	(39.572)	68.683
Juros pagos sobre empréstimos	(16.260)	(23.620)	(16.260)	(23.620)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(6.483)	(8.634)	(6.484)	(8.636)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(135)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(62.769)	34.967	(62.316)	36.292
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(363)	(2.969)	(363)	(2.969)
Recebimento pela venda de ativos permanentes	1.565	139	1.570	139
Empréstimos entre partes relacionadas	28.162	2.086	27.635	683
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	29.364	(744)	28.842	(2.147)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	112.309	111.877	112.309	111.877
Liquidação de empréstimos	(70.960)	(140.850)	(70.960)	(140.850)
Liquidação de arrendamentos	(861)	(681)	(861)	(681)
Dividendos pagos	(135)	(958)	(135)	(958)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	40.353	(30.612)	40.353	(30.612)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira	-	-	-	(2)
	-----	-----	-----	-----
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	6.948	3.611	6.879	3.531
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	26.800	33.295	26.872	33.392
No fim do período	33.748	36.906	33.751	36.923
	-----	-----	-----	-----
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	6.948	3.611	6.879	3.531
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023	01.01.2022	01.01.2023	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	67.229	418.082	67.229	418.082
Resultado na alienação de ativos permanentes	(290)	(118)	(533)	(118)
	-----	-----	-----	-----
	66.939	417.964	66.696	417.964
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(31.455)	(215.149)	(31.455)	(215.149)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(42.415)	(135.790)	(42.421)	(135.772)
	-----	-----	-----	-----
	(73.870)	(350.939)	(73.876)	(350.921)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	(6.931)	67.025	(7.180)	67.043
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(8.108)	(8.191)	(8.108)	(8.191)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(15.039)	58.834	(15.288)	58.852
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(353)	211	-	-
Receitas financeiras	25.245	19.615	25.245	19.736
Variação cambial ativa	(1.354)	(2.505)	(1.354)	(2.505)
	-----	-----	-----	-----
	23.538	17.321	23.891	17.231
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	-----	-----	-----	-----
	8.499	76.155	8.603	76.083
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	44.245	63.195	44.245	63.195
Impostos, taxas e contribuições	8.171	8.267	8.184	8.392
Remuneração de capitais de terceiros	36.934	30.120	37.025	29.923
Remuneração de capitais próprios	(80.851)	(25.427)	(80.851)	(25.427)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	8.499	76.155	8.603	76.083
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Tecidos Santanense (“Companhia”) é uma companhia aberta, cujas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob as siglas “CTSA3” e “CTSA4”. A Companhia é controlada pela Oxford Comércio e Participações S.A. (“Oxford”) e sediada na rua Doutor Alcides Gonçalves, número 1.500, em Itaúna, MG. A Companhia e a controlada Santanense Argentina S.A. têm por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. A Companhia possui ainda a controlada operacional, Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda., cujo objetivo é a administração de imóveis para investimento.

A Companhia tem apresentado em suas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro o que, temporariamente, vem impactando em suas atividades operacionais. A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais, o que ocorreu em julho de 2023.

Adicionalmente, a controladora indireta da Companhia, Companhia de Tecidos Norte de Minas (CTNM), tem despendido esforços para a venda de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos serão destinados exclusivamente à recomposição do capital de giro da Companhia. As administrações da Companhia e da controladora CTNM acreditam que esses ativos sejam vendidos brevemente, retornando assim às suas atividades operacionais regulares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de novembro de 2023.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira da sucursal Argentina incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia possuem moeda funcional diferente da moeda de apresentação e são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste acumulado de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.

Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são

avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A Companhia adotou a mensuração da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas controladas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido da controlada sediada no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial

apurada é registrada na conta de “Ajuste acumulado de conversão” no patrimônio líquido e também apresentado como “Outros resultados abrangentes” na demonstração do resultado abrangente.

(i) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(j) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(k) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usina hidroelétrica (Pequena Central Hidroelétrica)	25 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 15 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(l) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(m) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(n) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros-- Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(o) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para a controlada sediada no exterior, a alíquota de imposto é de 35%.

(p) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(q) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(r) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(s) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não possui potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(t) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".

(u) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(v) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c e nº 4), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.k e nº 8), estimativa do valor de

recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.n, nº 5.a, nº 8 e nº 9), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.j e nº 7), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.r e nº 16), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.o e nº 14), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 17) e outras similares.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Santanense Empreendimentos”) e Santanense Argentina S.A., das quais possui 100% do capital social.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementadas com a eliminação do investimento na empresa controlada, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

O efeito da variação cambial para os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajuste acumulado de conversão” e apresentado como “Outros resultados abrangentes” na demonstração do resultado abrangente. As práticas contábeis da controlada sediada no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Peso Argentino vigente em 30 de setembro de 2023, de R\$0,0143 (R\$0,0295 em 31 de dezembro de 2022) e pela média mensal para as contas de resultado.

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória a partir de 31 de janeiro de 2024. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico nº 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Aplicável a exercícios ou períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Depósitos bancários	4.370	25.221	4.370	25.289
Operações compromissadas	29.234	120	29.235	120
Depósitos no exterior	-	-	2	4
Cambiais a liquidar	144	1.459	144	1.459
	-----	-----	-----	-----
	33.748	26.800	33.751	26.872
	=====	=====	=====	=====

4. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Clientes no mercado interno	50.575	48.877
Clientes no mercado externo	16.209	22.593
	-----	-----
	66.784	71.470
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(20.602)	(20.602)
	-----	-----
	46.182	50.868
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 52 dias (52 dias em 31 de dezembro de 2022).

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às duplicatas a receber de clientes é minimizado pelo fato da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída. A Companhia possui mais de 2.597 clientes ativos em 30 de setembro de 2023 e apenas dois clientes representam historicamente mais de 4% da receita de vendas ou do contas a receber.

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o período findo em 30 de setembro de 2023.

Em 30 de setembro de 2023, considerando as informações subsequentes à essa data até a aprovação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Saldo no início do período	(20.602)	(20.486)
Adições	-	(230)
Variação cambial	-	114
	-----	-----
Saldo no final do período	(20.602)	(20.602)
	=====	=====

5. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Matérias-primas e secundários	11.142	11.339
Produtos em elaboração	16.318	6.372
Produtos acabados	9.967	9.881
Peças de reposição	19.029	19.899
	-----	-----
	56.456	47.491
	=====	=====

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos. Em 30 de setembro de 2023, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para a Companhia a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues durante o 4º trimestre de 2023.

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Patri- mônio	Partici- pação	Resultado do	Total dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	líquido	- %	período	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	30.09.2022
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	73.112	100	(353)	73.112	73.465	(353)	211
Santanense Argentina S.A.	(12)	100	-	(12)	(25)	-	-
				-----	-----	-----	-----
				73.100	73.440	(353)	211
				=====	=====	=====	=====

	31.12.2022	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	30.09.2023
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	73.465	(353)	-	73.112
Santanense Argentina S.A.	(25)	-	13	(12)
	-----	-----	-----	-----
	73.440	(353)	13	73.100
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2021	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	30.09.2022
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	34.719	211	-	34.930
Santanense Argentina S.A.	(48)	-	16	(32)
	-----	-----	-----	-----
	34.671	211	16	34.898
	=====	=====	=====	=====

7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	30.09.2023			31.12.2022
	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total	Total
Custo residual do imóvel	1.250	-	1.250	1.254
Mais valia apurada	74.923	745	75.668	76.416
	-----	-----	-----	-----
Valor justo	76.173	745	76.918	77.670
	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos saldos de propriedades para investimento é conforme segue:

	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	76.177	1.493	77.670
Baixas	(4)	(748)	(752)
	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro de 2023	76.173	745	76.918
	=====	=====	=====

	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.249	2.279	32.528
Baixas	-	(703)	(703)
	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro de 2022	30.249	1.576	31.825
	=====	=====	=====

A Companhia obteve avaliações efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Imóveis Itaúna: Em 2018, a controlada Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada previa ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de

vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Em 2022 o projeto foi descontinuado e a Companhia registrou a totalidade do valor justo dos ativos. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	1.250	1.254
Mais valia apurada (a)	74.923	74.923
	-----	-----
Valor justo (b)	76.173	76.177
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$5.043 (R\$5.043 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Outros imóveis: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento e são assim compostos:

	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	-	-
Mais valia apurada (a)	745	1.493
	-----	-----
Valor justo (b)	745	1.493
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$49 (R\$100 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

8. IMOBILIZADO

	Taxa (*) %	Controladora e consolidado			
		30.09.2023		31.12.2022	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	949	-	949	950
Edifícios	2,5	54.347	(28.660)	25.687	26.571
Instalações	6,6	57.502	(38.327)	19.175	20.887
Máquinas e equipamentos	6,1	164.212	(120.194)	44.018	48.055
Usina hidroelétrica	3,5	23.226	(12.757)	10.469	10.907
Móveis, utensílios e outros	7,2	8.422	(7.375)	1.047	1.321
Obras em andamento	-	804	-	804	1.006
		-----	-----	-----	-----
		309.462	(207.313)	102.149	109.697
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A Companhia possui apenas uma unidade geradora de caixa que contempla todos os seus ativos imobilizados e é representada basicamente por um único produto: “tecidos planos”.

Tendo em vista sua rentabilidade e geração de caixa, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usina hidroelétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	950	26.571	20.887	48.055	10.907	1.321	1.006	109.697
Adições	-	-	-	5	103	-	255	363
Baixas líquidas	(1)	-	(41)	(331)	(104)	(44)	-	(521)
Transferências								
- Imobilizado	-	16	79	362	-	-	(457)	-
Depreciação do período	-	(900)	(1.750)	(4.073)	(437)	(230)	-	(7.390)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	949	25.687	19.175	44.018	10.469	1.047	804	102.149
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usina hidro- elétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em anda- mento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	950	27.778	23.149	53.275	8.701	1.638	1.062	116.553
Adições	-	-	146	337	2.202	78	206	2.969
Baixas líquidas	-	-	(21)	(118)	-	(1)	-	(140)
Transferências								
- Imobilizado	-	-	(4)	172	1	6	(175)	-
- Disponível para venda	-	-	-	-	-	-	(131)	(131)
Depreciação do período	-	(904)	(1.791)	(4.220)	(443)	(290)	-	(7.648)
Saldo em 30 de setembro de 2022	950	26.874	21.479	49.446	10.461	1.431	962	111.603

(1) Obras em andamento correspondem principalmente a modernização de máquinas e equipamentos.

9. DIREITOS DE USO

A composição dos direitos de uso sobre arrendamentos contratados é como segue:

		Controladora e consolidado			
		30.09.2023		31.12.2022	
	Taxa (*) % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	41,5	2.178	(1.117)	1.061	1.620
Veículos	82,7	475	(392)	83	208
		2.653	(1.509)	1.144	1.828

(*) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação dos saldos consolidados dos direitos de uso no período foi como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.620	208	1.828
Adições (1)	-	84	84
Amortização do período	(559)	(209)	(768)
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.061	83	1.144

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	128	128
Adições (1)	2.227	235	2.462
Amortização do período	(387)	(229)	(616)
	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.840	134	1.974
	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Mercado interno	43.212	36.983	43.212	36.983
Mercado externo	3.343	3.731	3.347	3.739
Empresas associadas:				
Mercado externo	1.900	1.979	1.900	1.979
	-----	-----	-----	-----
	48.455	42.693	48.459	42.701
	=====	=====	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 40 dias (40 dias em 31 de dezembro 2022).

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Juros - % a.a.	Vencimento	Controladora e consolidado	
				30.09.2023	31.12.2022
Moeda nacional:					
Banco do Brasil – Finame	R\$	2,5	2023	-	38
Banco ABC do Brasil S.A. – CCE	R\$	4,9 + CDI	2026	18.917	25.918
Banco Safra S.A. – CCB	R\$	6,5 e 6,8 + CDI	2026	17.563	22.383
Banco do Brasil S.A. – CCB (a)	R\$	120,0 do CDI	2030	17.872	15.796
Banco Fibra S.A. – CCE	R\$	5,0 + CDI	2024	3.057	17.241
Banco Pine S.A.	R\$	9,1 + CDI	2023	-	697
Banco Sofisa S.A. – CCB	R\$	6,7 a 8,3 + CDI	2027	10.175	19.370
Banco BOCOM BBM – CCB	R\$	7,0 + CDI	2025	6.173	5.913
Banco ABC do Brasil – CCB	R\$	3,9 + CDI	2025	5.850	6.628
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	9,0 + CDI	2025	19.847	26.310
Banco ABC do Brasil – CCE	R\$	15,7	2026	5.760	-
Outros	R\$	-	2023	209	175
				-----	-----
				105.423	140.469

	Moeda	Juros - % a.a.	Vencimento	Controladora e consolidado	
				30.09.2023	31.12.2022
Moeda estrangeira:					
Banco Safra S.A.	US\$	11,3	2023	-	18.590
Banco Industrial do Brasil S.A.	US\$	13,2	2024	2.519	-
TopFashion Business Co, Ltd. (b)	US\$	3,8 + SOFR	2026	102.007	-
				-----	-----
				104.526	18.590
				-----	-----
Total				209.949	159.059
Circulante				(50.394)	(122.889)
				-----	-----
Não circulante				159.555	36.170
				=====	=====

(a) Empréstimo com cláusula de vencimento antecipado, onde a Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), na condição de avalista, comprometeu-se a atingir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimo com cláusula de vencimento antecipado, onde a Companhia comprometeu-se a atingir alguns covenants operacionais na vigência do contrato de empréstimo. A SOFR (Secured Overnight Financing Rate) é uma taxa de financiamento utilizada em captações de recursos garantidos por títulos do governo dos Estados Unidos (US Treasury bonds).

Os empréstimos são garantidos por aval, duplicatas a receber e imóveis.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco ABC do Brasil S.A. – CCE	1.177	2.957	2.217	8.870	3.696	18.917
Banco Safra S.A. – CCB	4.999	5.416	1.329	4.364	1.455	17.563
Banco do Brasil S.A. – CCB	-	2.648	692	2.768	11.764	17.872
Banco Fibra S.A. – CCE	2.295	762	-	-	-	3.057
Banco Sofisa S.A. – CCB	2.486	3.598	921	1.463	1.707	10.175
Banco BOCOM BBM – CCB	1.912	2.950	983	328	-	6.173
Banco ABC do Brasil – CCB	1.458	1.795	600	1.997	-	5.850
Banco Industrial do Brasil S.A.	3.282	8.770	2.923	4.872	-	19.847
Banco ABC do Brasil – CCB	241	920	690	2.759	1.150	5.760
Outros	209	-	-	-	-	209
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	18.059	29.816	10.355	27.421	19.772	105.423
Moeda estrangeira:						
Banco Industrial do Brasil S.A.	-	2.519	-	-	-	2.519
Topfashion Business Co., Ltd.	-	-	-	-	102.007	102.007
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	-	2.519	-	-	102.007	104.526
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	18.059	32.335	10.355	27.421	121.779	209.949
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos empréstimos foi como segue:

	30.09.2023	30.09.2022
Saldo no início do período	159.059	194.486
Novas captações ou renovações	112.077	111.496
Juros provisionados	20.871	25.003
Amortização de principal	(70.960)	(140.850)
Pagamento de juros	(16.260)	(23.620)
Variação cambial	4.930	(1.784)
Encargos antecipados, líquidos	232	381
	-----	-----
Saldo no final do período	209.949	165.112
	=====	=====

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2023	31.12.2022
Ordinárias	9.510.277	9.510.277
Preferenciais:		
PN	18.314.504	18.314.504
	-----	-----
	27.824.781	27.824.781
	=====	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 25% do lucro líquido do período, ajustado conforme a legislação societária e o estatuto.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Reserva de benefícios fiscais

A reserva de isenção de impostos é constituída quando há redução da base de cálculo de imposto de renda e contribuição social dos benefícios fiscais e estaduais.

e. Ajuste acumulado de conversão

É registrado como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial de investimento no exterior, referente à controlada Santanense Argentina S.A.

É registrado como ajuste de avaliação patrimonial, o reflexo de controlada sobre a mais valia apurada no reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo, líquida de impostos (vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis intermediárias).

[illegible]

No períodos de nove meses de 2023, a Companhia adquiriu produtos intermediários da parte relacionada Coteminas S.A., no valor de R\$8.329 (R\$95.827 no mesmo período de 2022). O saldo a pagar referente a essas transações está demonstrado na nota explicativa nº 10. As transações são efetuadas a preços de mercado.

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração”. A Companhia não possui

obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo aos diretores e pessoas-chave da Administração.

14. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Resultado antes dos impostos	(80.851)	(38.779)	(80.865)	(38.681)
Equivalência patrimonial	353	(211)	-	-
Diferenças permanentes	116	(268)	116	(268)
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(80.382)	(39.258)	(80.749)	(38.949)
Alíquota de 34%	27.330	13.348	27.455	13.243
Créditos fiscais não constituídos	(27.330)	-	(27.330)	-
Outras deduções líquidas	-	4	-	4
Ajuste ao lucro presumido	-	-	(111)	7
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	13.352	14	13.254
	=====	=====	=====	=====
Impostos correntes	-	-	(9)	(120)
Impostos diferidos	-	13.352	23	13.374
	=====	=====	=====	=====

b. Impostos diferidos

Os valores de impostos diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais da controladora e de suas controladas e são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2022	Reconhecido no resultado	Outros	Saldos em 30.09.2023
Consolidado:				
Imposto diferido ativo:				
Diferenças temporárias	4.028	-	-	4.028
Prejuízo fiscal, líquido	36.216	-	-	36.216
Reclassificações para apresentação de balanço (1)	(4.027)	-	-	(4.027)
	-----	-----	-----	-----
	36.217	-	-	36.217
Imposto diferido passivo:				
Propriedades para investimento (2)	(5.143)	23	28	(5.092)
Diferenças temporárias	(4.027)	-	-	(4.027)
Reclassificações para apresentação de balanço (1)	4.027	-	-	4.027
	-----	-----	-----	-----
	(5.143)	23	28	(5.092)
	-----	-----	-----	-----
Total de impostos diferidos, líquido	31.074	23	28	31.125
	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante	36.217	-	-	36.217
Total do passivo não circulante	(5.143)	23	28	(5.092)
	=====	=====	=====	=====

- (1) Reclassificações efetuadas para apresentação do balanço.
(2) Vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Companhia, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados.

As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações. Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2024	-	9.063	9.063
2025	-	9.390	9.390
2026	-	10.570	10.570
A partir de 2027	4.028	7.193	11.221
	-----	-----	-----
	4.028	36.216	40.244
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía R\$78.980 em prejuízos fiscais e R\$78.992 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	23.570	21.546	23.570	21.546
INSS a recuperar	53	53	53	53
Imposto de renda e contribuição social antecipados	6.316	6.018	6.316	6.018
Outros	137	133	137	133
	-----	-----	-----	-----
	30.076	27.750	30.076	27.750
Circulante	(6.506)	(6.205)	(6.506)	(6.205)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	23.570	21.545	23.570	21.545
	=====	=====	=====	=====

d. Impostos devidos e parcelamentos

Os impostos devidos e parcelamentos consolidados são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições federais	80.161	29.680	80.161	29.680
Outros parcelamentos	1.873	1.741	1.873	1.741
	-----	-----	-----	-----
	82.034	31.421	82.034	31.421
Circulante	(19.364)	(10.948)	(19.364)	(10.948)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	62.670	20.473	62.670	20.473
	=====	=====	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Impostos e contribuições federais	6.510	11.984	13.440	15.249	32.978	80.161
Outros parcelamentos	514	356	475	422	106	1.873
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	7.024	12.340	13.915	15.671	33.084	82.034
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A Companhia possui parcelamentos vigentes e pedidos de parcelamento de impostos e contribuições em atraso. A classificação contábil considera a possibilidade legal de obtenção dos parcelamentos conforme legislação aplicável e respectiva quantidade de parcelas, incluindo multas e juros incorridos.

15. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Controladora e consolidado		
		Vencimentos	30.09.2023	31.12.2022
Imóveis	10,34	2025	1.130	1.669
Veículos	10,34	2024	87	213
			-----	-----
			1.217	1.882
Circulante			(833)	(978)
			-----	-----
Não circulante			384	904
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2023	2024		2025	Total
		Curto prazo	Longo prazo		
Imóveis	209	574	186	248	1.217
Veículos	44	46	-	-	90
Total bruto	253	620	186	248	1.307
Ajuste a valor presente	(4)	(36)	(19)	(31)	(90)
Total a pagar	249	584	167	217	1.217
	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2023			30.09.2022
	Imóveis	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.669	213	1.882	135
Adições	-	84	84	2.460
Encargos	99	13	112	99
Pagamentos	(638)	(223)	(861)	(681)
Saldo no final do período	1.130	87	1.217	2.013
	=====	=====	=====	=====

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Arrendamentos pagos no período	861	681
Amortização de direitos de uso	(768)	(616)
Juros apropriados sobre arrendamentos	(112)	(99)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(19)	(34)
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, considerando os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

16. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia possui processos tributários e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$10.771 e R\$479, respectivamente (R\$11.336 e R\$479, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários correspondem a: (i) Mandado de Segurança referente a manutenção de débitos no parcelamento PRORELIT (R\$ 2.255); (ii) Auto de Infração referente a GILRAT (R\$ 2.800); e (iii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$ 2.830).

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Processos fiscais:		
INSS	462	462
ICMS DIFAL	27	27
Trabalhistas	2.590	703
Cíveis e outras	5.343	3.136
	-----	-----
	8.422	4.328
	=====	=====
Depósitos judiciais relacionados aos processos acima	3.523	995
Outros depósitos judiciais	3.697	3.362
	-----	-----
	7.220	4.357
	=====	=====

INSS--Discussão administrativa referente a lançamento fiscal contra Companhia.

Trabalhistas--A Companhia é polo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis e outras--A Companhia estima gastos de aproximadamente R\$3.255 (R\$3.278 em 31 de dezembro de 2022) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022.

As movimentações do saldo das provisões diversas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2022	Adições	Baixas	Saldos em 30.09.2023
Processos fiscais:				
INSS	462	-	-	462
ICMS DIFAL	27	-	-	27
Trabalhistas	703	1.981	(94)	2.590
Cíveis e outras	3.136	2.207	-	5.343
	-----	-----	-----	-----
	4.328	4.188	(94)	8.422
	=====	=====	=====	=====

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	33.748	26.800	33.751	26.872
Duplicatas a receber	46.182	50.868	46.182	50.868
Outros créditos a receber (c)	6.492	3.582	6.513	3.696
Depósitos judiciais	7.220	4.357	7.220	4.357
Partes relacionadas	179.070	184.096	179.070	184.096
Outros créditos a receber (nc)	12.774	12.774	12.774	12.774
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	50.394	122.889	50.394	122.889
Fornecedores	48.455	42.693	48.459	42.701
Outras contas a pagar	5.293	5.505	5.293	5.505
Empréstimos e financiamentos (nc)	159.555	36.170	159.555	36.170
Partes relacionadas	24.196	21.264	22.882	20.489
Outras obrigações	1.341	1.392	1.341	1.392

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela Administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia são como segue:

Instrumentos financeiros	Controladora	
	30.09.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	144	1.459
Duplicatas a receber	16.209	22.593
Fornecedores	(5.243)	(5.710)
Empréstimos e financiamentos	(104.526)	(18.590)
Outras contas a pagar	(507)	(91)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(93.923)	(339)
	-----	-----
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(18.756)	(65)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2023 são como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2023	Alta do Dólar	2.117	80	2.751	5.422
2024	Alta do Dólar	(503)	(44)	(685)	(1.326)
2026	Alta do Dólar	(20.370)	(13.818)	(42.774)	(71.730)
		-----	-----	-----	-----
		(18.756)	(13.782)	(40.708)	(67.634)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de Dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. O aumento do preço do algodão, de forma significativa pode acarretar aumento no custo de seu produto em prazo e montantes que a Companhia não consiga repassar ao mercado consumidor, reduzindo suas margens. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não havia contratos em aberto, passíveis de flutuação de preço.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à CDI estão demonstrados na nota explicativa nº 11 e vencem substancialmente no curto prazo. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a exposição às variações de mercado nas taxas de juros do CDI, para os empréstimos contratados são como segue:

Descrição	30.09.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.423	227	-	3.650	4.838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.912	260	-	4.172	5.924
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	4.401	292	-	4.693	6.665
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.912	260	-	4.172	5.533

Descrição	30.09.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	2.091	139	-	2.230	2.958
(referência à nota explicativa nº 11)				18.917	25.918
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: março/2023	-	-	-	-	5.096
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	3.810	135	-	3.945	5.262
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: abril/2026	12.000	1.618	-	13.618	12.025
(referência à nota explicativa nº 11)				17.563	22.383
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2030	16.609	1.263	-	17.872	15.796
(referência à nota explicativa nº 11)				17.872	15.796
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2023	-	-	-	-	7.304
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2024	3.048	9	-	3.057	9.937
(referência à nota explicativa nº 11)				3.057	17.241
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,1% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2023	-	-	-	-	697
(referência à nota explicativa nº 11)				-	697
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	4.444	100	-	4.544	6.475
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2022	-	-	-	-	7.854
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2023	96	9	-	105	1.461

Descrição	30.09.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027	2.300	242	-	2.542	529
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027	2.700	284	-	2.984	305
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024	-	-	-	-	2.746
(referência à nota explicativa nº 11)				10.175	19.370
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BOCOM BBM Vencimento: janeiro/2025	5.911	262	-	6.173	5.913
(referência à nota explicativa nº 11)				6.173	5.913
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2025	5.591	259	-	5.850	6.628
(referência à nota explicativa nº 11)				5.850	6.628
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025	19.490	357	-	19.847	26.310
(referência à nota explicativa nº 11)				19.847	26.310
	93.738	5.716	-	99.454	140.256
	=====	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2023, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio do principal	Cenários		
			Provável	II	III
2023	Alta do CDI	91.836	3.364	3.907	4.507
2024	Alta do CDI	64.282	10.767	11.275	12.960
2025	Alta do CDI	32.662	4.866	4.979	5.788
2026	Alta do CDI	14.889	1.945	2.174	2.589
2027	Alta do CDI	8.141	1.149	1.378	1.660
2028	Alta do CDI	5.190	748	924	1.113
2029	Alta do CDI	2.422	347	424	511
2030	Alta do CDI	692	25	30	36
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima se referem à despesa de juros em seus respectivos cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos naquele ano.

O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários, considerando-se as taxas futuras do CDI e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito aos equivalentes de caixa. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 30 de setembro de 2023, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida consolidada da Companhia pode ser assim composta:

	30.09.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	209.949	159.059
Caixa e equivalentes de caixa	(33.751)	(26.872)
	-----	-----
Total da dívida líquida	176.198	132.187
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	230.512	311.350
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	406.710	443.537
	=====	=====

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (brins) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

A Administração da Companhia também gerencia seus negócios por região geográfica. As regiões de negócios destacadas são: Brasil e Outros países (Argentina e EUA, principalmente).

Abaixo a Companhia apresenta as informações consolidadas por região geográfica:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Vendas líquidas:		
Brasil	44.639	303.890
Outros países	12.360	55.269
	-----	-----
	56.999	359.159
	=====	=====

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	67.406	432.068
Deduções das receitas	(10.407)	(72.909)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	56.999	359.159
	=====	=====

20. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e a sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos de terceiros	(63.900)	(257.570)
Remuneração e benefícios a empregados	(44.245)	(63.195)
INSS	(2.942)	(13.342)
Depreciação e amortização	(8.108)	(8.191)
Variação dos estoques em processo e acabado	10.031	(29.827)
	-----	-----
	(109.164)	(372.125)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2022	30.09.2022
Custo dos produtos vendidos	(36.861)	(316.116)
Custo de ociosidade	(47.641)	(10.628)
Vendas	(6.951)	(26.899)
Gerais e administrativas	(15.436)	(15.945)
Honorários da administração	(2.275)	(2.537)
	-----	-----
	(109.164)	(372.125)
	=====	=====

21. PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

		30.09.2022	
	30.09.2023	Com grupamento	Sem grupamento
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(80.851)	(25.427)	(25.427)
Resultado atribuído à:			
Ações ordinárias	(25.928)	(8.154)	(8.154)
Ações preferenciais	(54.923)	(17.273)	(17.273)
Número médio ponderado de ações:			
Ordinárias	9.510.277	9.510.277	38.041.111
Preferenciais	18.314.504	18.314.504	73.258.019
	-----	-----	-----
	27.824.781	27.824.781	111.299.130
	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:			
Ações ordinárias - R\$	(2,7263)	(0,8574)	(0,2143)
Ações preferenciais - R\$	(2,9989)	(0,9431)	(0,2358)
	=====	=====	=====

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2022, foi aprovado o grupamento das ações de emissão da Companhia naquela data. Por esse motivo, a Companhia apresenta para fins comparativos o prejuízo básico e diluído por ação, para o período findo em 30 de setembro de 2022, aplicando-se o grupamento naquela data.

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

* * * * *



COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89

NIRE 3130004221-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2023, emitido nesta data, exceto pelo contido no parágrafo de ênfase sobre a "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional". A administração da Companhia não concorda com o mencionado no parecer do auditor e demonstrou evidências sobre a retomada de suas atividades operacionais, seu plano de negócios e carteira crescente de pedidos e a geração positiva de caixa já em setembro de 2023. Adicionalmente, alongou seus passivos financeiros desde abril de 2023, conforme divulgado em nota explicativa e tem negociado com seus fornecedores sem dificuldades. A Companhia espera estar com suas operações normalizadas já no 1º semestre de 2024.

Montes Claros, 14 de novembro de 2023.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor e de Relações com Investidores

Clóvis Gonçalves de Sousa Júnior
Diretor

Marcus Murilo Maciel
Diretor



COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89

NIRE 3130004221-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Montes Claros-MG, 14 de novembro de 2023.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor e de Relações com Investidores

Clóvis Gonçalves de Sousa Júnior
Diretor

Marcus Murilo Maciel
Diretor